



ANEXO II

IMUNIZAÇÃO OCUPACIONAL PARA ATUAÇÃO COM FAUNA SILVESTRE

Aplicável a estagiários que atuam no Hospital Veterinário, manejo, captura, contenção, necropsia e triagem de fauna silvestre, observados os esquemas do Ministério da Saúde e as orientações complementares da Sociedade Brasileira de Imunizações – SBIm.

Vacina	Reforço/Periodicidade	Aplicação no risco ocupacional (Fauna)
Raiva	Pré-exposição (PrEP) Risco contínuo: controle sorológico a cada 6 a 12 meses e dose de reforço quando título < 0,5 UI/mL.	Manipulação ou contato com mamíferos silvestres (quiropteroфаuna, carnívoros, primatas) e atividades de captura e contenção.
Hepatite B	Sem necessidade de reforço se título ≥ 10 mUI/mL; repetir esquema vacinal se < 10 mUI/mL.	Contato com sangue e fluidos corporais em procedimentos clínicos, cirúrgicos e necropsias.
Tétano (preferencialmente dTpa adulto)	Série básica de 3 doses; reforço a cada 10 anos, antecipado para 5 anos em casos de ferimentos de risco.	Procedimentos com risco de perfurocortantes, lacerações, captura, contenção e manejo em recintos com solo e fezes
Influenza 1	Dose anual.	Redução do absenteísmo e do risco de surtos em unidades com fauna.
COVID-19	Conforme regra vigente do Ministério da Saúde e normativas locais para trabalhadores da saúde	Redução do risco de transmissão em ambientes coletivos e clínicos.
Febre Amarela	Programa Nacional de Imunizações: dose única; SBIm: segunda dose opcional em casos de falha vacinal rara.	Atividades em áreas de mata, zonas endêmicas, campanhas e viagens institucionais (CIVP).